

Objetivo

Promover a divulgação de estudos de ATS com atividades participativas e de colaboração mútua entre os membros da Rede. Inclui-se dentre as ações a promoção de informação, educação e comunicação em ATS junto a REBRATS nos campos científico, comunitário e para a tomada de decisão no âmbito do SUS.

Membros

- Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes - HM
- Grupo Hospitalar Conceição - GHC
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP/USP)
- Centro Cochrane do Brasil da Universidade Federal de São Paulo
- Hospital Universitário Getúlio Vargas / Universidade federal do Amazonas - UFAM
- Instituto de Saúde Coletiva - ISC/UFBA
- Departamento de Farmácia Social da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais
- Hospital Geral de Fortaleza / HGF
- Hospital Universitário de Brasília
- GRUPO INTERDEPARTAMENTAL DE ECONOMIA - EPM Universidade Federal de São Paulo
- Universidade Federal de Uberlândia - UFU
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
- Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ)
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC
- Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Instituto de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo – IS/SES-SP
- Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS
- Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
- Instituto Nacional de Câncer - INCA
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/ FIOCRUZ - CDTs
- Hospital Universitário Getúlio Vargas / Universidade federal do Amazonas - UFAM
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP
- DECIT
- CGGC

Objetivos e metodologias usadas pelo GT

As atividades primárias do GT de disseminação e comunicação incluem a divulgação de Resultados de estudos através do sistema eletrônico e virtual da REBRATS, o Sisrebrats, com fluxo definido para a avaliação, parecer e consolidação das informações. O produto final prevê a divulgação das atividades conduzidas pela rede de maneira transparente, facilitando o acesso dos resultados dos estudos em linguagem clara e objetiva, de tal forma que permita o

processo decisório de gestores, formuladores de políticas de saúde e Poder Judiciário.

Outros pontos de ação do GT incluem a elaboração de “Informes Jornalísticos” dos estudos; divulgação de cursos e eventos; divulgação de Notícias; elaboração de boletins e a promoção da comunicação entre os demais GT’s formadores da estrutura da REBRATS.

Os quadros abaixo resumem a linha entre estratégias e operações que estão sendo desenvolvidas pelo GT de disseminação entre os anos de 2010 e 2013.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	RESULTADOS ESPERADOS	PARCEIROS	PRAZO
1. Identificar sujeitos estratégicos junto a REBRAT	Realizar pesquisa nacional em duas fases para identificação dos sujeitos estratégicos junto a REBRATS (instituições membro e gestores do SUS)	Fase 1 (interna) - compor o grupo - desenvolver o instrumento - realizar a pesquisa - elaborar o relatório - socializar resultados	- Fase 1 da pesquisa realizada e socializada	- identificação dos sujeitos estratégicos junto a REBRATS realizada; - uso das informações oriundas das pesquisas como subsídio ao desenvolvimento de demais produtos e ações da REBRATS.	DECIT, UNB	DEZEMBRO/2010
		Fase 2 (externa) - compor o grupo - desenvolver o instrumento - realizar a pesquisa - elaborar o relatório - socializar resultados	- Fase 2 da pesquisa realizada e socializada	- identificação dos sujeitos estratégicos junto a REBRATS realizada; - uso das informações oriundas das pesquisas como subsídio ao d	DECIT, UNB, CONASEMS e CONASS	JUNHO/2011

				desenvolvimento de demais produtos e ações da REBRATS.		
2. Diagnosticar os principais limites e potencialidades da REBRATS;	- realizar pesquisa interna, em fase única para diagnosticar os principais limites e potencialidades;	- compor o grupo; - desenvolver estratégias; - realizar a pesquisa; - elaborar o relatório; - socializar resultados;	- pesquisa realizada e socializada	- reconhecimento dos limites e potencialidades da REBRATS; - uso das informações oriundas das pesquisas como subsídio ao desenvolvimento de demais produtos e ações da REBRATS; - organização da documentação da rede.	DECIT, ANVISA, ANS, UNB, CONASS, CONASEMS	MARÇO/2011
3. Apoiar a disseminação das ações e produtos da REBRATS no país;	Ampliar os canais de comunicação.	Compor grupo de trabalho para planejamento, execução e avaliação das ações;			DECIT, ANVISA, ANS, UNB, CONASS e CONASEMS	SETEMBRO/2010
		Identificar espaços de comunicação ainda não utilizados pela ATS;	Identificar 5 novos espaços institucionais por semestre	Aumento dos espaços de veiculação de informação utilizados pela REBRATS;		AÇÃO CONTÍNUA
		Identificar pontos focais	Identificar 1 apoiador por	Aumento da participação		AÇÃO CONTÍNUA

		(sujeitos apoiadores do uso de ATS no seu contexto social);	instituição contactada;	da REBRATS em eventos;		
		Realizar ações regionais para favorecer o ambiente para utilização da ATS;	1 oficina regional por semestre (5);	Gestores sensibilizados para o uso da ATS como subsídio do processo de tomada de decisão;		INÍCIO: SEGUNDO SEMESTRE DE 2011
		Realização de oficinas estaduais voltadas para os gestores do SUS, para sensibilização do uso de ATS;	4 oficinas estaduais por semestre (27);	Gestores sensibilizados para o uso da ATS como subsídio do processo de tomada de decisão;		INÍCIO: PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011
4. Estimular a aplicação/uso de metodologias ativas e participantes para a ampliação da REBRATS no país;	Desenvolver e validar metodologias ativas e participantes para uso de ATS com foco nas ações de IEC	- Construção de rede social; - Desenvolvimento de parcerias loco-regionais para a difusão do uso de ATS mediada por ações de IEC (sociedade civil);	- 1 oficina regional por semestre (5); - 4 oficinas estaduais por semestre (27);	Sociedade civil sensibilizada para o uso da ATS como subsídio do processo de apropriação social do conhecimento;	DECIT, ANVISA, ANS, UNB, CONASS, CONASEMS	2011
5. Desenvolver estudos e pesquisas em IEC na ATS;	Fortalecer a produção de pesquisa em IEC na ATS	Mapeamento de iniciativas de ATS na gestão do SUS;	Realização de pesquisa	Pesquisa realizada e publicizada	DECIT, ANVISA, ANS, UNB, CONASS e CONASEMS	2011/2012

		- Estudos comparados de experiências de IEC em ATS no Brasil e no mundo;	Realização de pesquisa	Pesquisa realizada e publicizada		2011/2012
		- Incentivo ao fomento de pesquisas em IEC no âmbito da ATS;	1 edital de fomento ampliado às pesquisas em IEC no âmbito da ATS	Edital lançado		2011/2012
		- Desenvolvimento de estratégias de educação permanente para uso de ATS pelos profissionais de saúde com foco no IEC;	1 ação de educação permanente	Cursos formatados, ofertados e avaliados		2011/2013
		- Atualização em ATS para os profissionais de comunicação no âmbito do SUS (assessores de comunicação e de imprensa);	1 ação de educação permanente	Cursos formatados, ofertados e avaliados		2011/2013
6. Promover ações de sensibilização das ações da REBRATS	Publicizar as experiências de uso da ATS associada às práticas de	Campanha de comunicação estratégica focada no IEC para uso		Criação de folder eletrônico, campanhas internas às instituições	DECIT, ANVISA, ANS, UNB, CONASS e CONASEMS	AÇÃO CONTÍNUA

no país.	IEC no SUS	de ATS no SUS;		parceiras,	
		Publicação de Livro de Experiências do uso de ATS no SUS;	Reunião de experiências do uso de ATS no SUS para publicação	Livro publicado e distribuído	DEZ/2011

Atividades e resultados do GT

O Sistema de Informação da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (SISREBRATS) foi desenvolvido em novembro de 2009, pela Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS/DECIT/MS) em parceria com o DATASUS e com a Coordenação Geral de Comunicação e Gestão do Conhecimento (CGGC/DECIT/MS).

A ferramenta viabiliza a interlocução entre os membros da Rede e a sociedade, sendo o veículo de divulgação de produtos e de disseminação do conhecimento sistematizado. É a única base de dados de estudos de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) na língua portuguesa e na América Latina, disponível via web (www.saude.gov.br/sisrebrats).

O SISREBRATS tem como objetivo divulgar estudos de ATS, buscando evitar duplicidades e subsidiar os formuladores de políticas na tomada de decisão e a sociedade civil no processo de apropriação social do conhecimento em ATS. Para que um estudo seja inserido na base, deve ter como tema a ATS e ser de um dos 44 membros da REBRATS e/ou ter sido financiado pelo DECIT. Ao concluir o estudo, este é analisado por três consultores Ad Hoc, os quais geram o parecer da REBRATS, qual expressa, de forma clara e sucinta, a relevância do estudo para o SUS, auxiliando o gestor de saúde na tomada de decisão e promovendo a conexão entre pesquisa, política e gestão.

A consulta dos estudos da base é aberta ao público e a base possuía estudos inseridos, de revisão sistemática, avaliações econômicas em saúde, estudos em gestão de tecnologias em saúde, pareceres técnico-científico e outros.

Sítio da REBRATS

Um dos grandes desafios da REBRATS é a disseminação das informações disponibilizadas através do site: <http://rebrats.saude.gov.br/>. Tendo em vista este grande desafio e a partir de uma demanda dos usuários da Rede, observou-se a necessidade de modernizar o sítio eletrônico organizando suas informações para uma maior disseminação da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

O público alvo são os membros da rede, consultores Ad Hoc, administrador e gerenciadores do sistema e a sociedade em geral. O controle de usuários é aberto e todo o conteúdo disponível a pessoas interessadas.

Atualmente o sitio eletrônico da REBRATS possibilita a disseminação de:

- Informação, eventos e notícias de ATS;
- Publicações, diretrizes e políticas de ATS;
- Boletins Brasileiro de Avaliação de Tecnologia em Saúde (BRATS); e
- Divulgação dos Membros da REBRATES compostos:
 - o 15 Institutos de Ensino e Pesquisa;
 - o 5 Instituições Gestoras;
 - o 24 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde em Hospitais de Ensino (NATS).

Em 2014, o sitio eletrônico passou por varias atualizações, para isto foi desenvolvido um novo layout contendo um modulo de membros. O modulo membros funciona como uma ferramenta de busca e relatório, que traz informações de cada grupo. O novo site apresentou-se de forma a contemplar uma organização e uma divisão moderna das informações com o intuito de dar maior visibilidade as informações, tornando o ambiente mais agradável e de fácil navegação para o usuário.